

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo da Epifania do Senhor

02 de Janeiro 2022



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Jesus de todos salvador,
tua luz revela o esplendor do Pai,
Nós te cantamos bendizendo, o teu amor.

2. CANTO DE ENTRADA - Procissão com a cruz e o livro da Palavra. Canto: Vimos sua estrela, no oriente, CD, Liturgia V, faixa 15;

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

Que a paz do Senhor Jesus esteja com vocês!

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Quem coordena, com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo celebramos o mistério da manifestação do Senhor. Aquele que assumiu a nossa natureza hoje se revela a todos os povos e culturas, como Deus próximo e amigo da humanidade.

6. ATO PENITENCIAL

Inclinemos nossos corações e invoquemos o Cristo confiando-nos à sua misericórdia.

[breve silêncio]

Senhor, Filho de Deus, luz de todos os povos, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, Filho primogênito do Pai, que nos fazes passar da morte à vida, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, imagem da nova humanidade, que nos reconcilias com o Pai, tem piedade de nós. **Senhor tem piedade de nós.**

O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

7. GLÓRIA

CD Liturgia, partes fixas, faixa 11; Glória a Deus no mais alto dos céus, H 1, p. 50; Glória, glória nas alturas, H 1, p. 51.

8. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de todos os povos,
guiando os magos pela estrela, tu revelaste hoje
o teu Filho Jesus a toda a humanidade.

Dá a nós, que já te conhecemos pela fé,
a graça de buscarmos sempre o teu rosto
e participarmos da tua luz.

Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

9. PRIMEIRA LEITURA Isaías 60,1-6

Ao povo de Deus que voltava do cativeiro da Babilônia,
e tomado pelo pessimismo diante da destruição do

país e de Jerusalém, o profeta Isaías dirige esta profecia.

10. SALMO RESPONSORIAL 72(71) – CD Liturgia V, faixa 13

Neste salmo, acolhamos a manifestação do Senhor em todas as culturas da terra e peçamos que ele venha como rei da justiça e da paz.

**Eis que vem o Senhor soberano,
tendo em suas mãos poder e glória.**

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus!
vossa justiça ao descendente da realeza!
Com justiça ele governe o vosso povo,
com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá,
e grande paz até que a lua perca o brilho!
De mar a mar estenderá o seu domínio
e desde o rio até os confins de toda a terra!

Os reis de Társis e das ilhas hão de vir
e oferecer-lhe seus presentes e seus dons.
Os reis de toda a terra hão de adorá-lo
e todas as nações hão de servi-lo.

Libertará o indigente que suplica
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.
Terá pena do indigente e do infeliz
e a vida dos humildes salvará.

11. SEGUNDA LEITURA- Efésios 3,2-3a.5-6 Escutemos este trecho da Carta aos Efésios, fruto da longa meditação que Paulo fez com a comunidade sobre o sentido da vinda de Jesus Cristo, prometido e esperado desde o começo do mundo e, agora, revelado também aos pagãos.

12. ACLAMAÇÃO CD Liturgia V, faixa 3:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eis que um santo dia resplandece,
nações, vinde, adorai!

Grande luz sobre a terra se estende,
ao Senhor, vinde, adorai!

13. EVANGELHO Mateus 2,1-12

Vendo como Mateus conta os acontecimentos da infância de Jesus à luz das profecias antigas, procuremos ver qual a boa notícia que este evangelho traz para nós sobre a pessoa de Jesus.

O(a) leitor(a), da estante da Palavra, se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Glória a vós, Senhor.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia,

no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: 'Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.' Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: 'Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo.' Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: 'Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo.' Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui:
Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

- Anúncio das festas móveis do ano em curso

Depois da proclamação do evangelho, antes da homilia, faz-se o anúncio das festas [que dependem da data da páscoa]. Quem preside ou outra pessoa da equipe, à mesa da Palavra, proclama:

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor se manifestou e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas variações do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo ano litúrgico é o tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo da Páscoa**, este ano no dia 27 de março. Em cada domingo, páscoa semanal, a Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da páscoa derivam todos os dias santos: as cinzas, **início da Quaresma**, no dia 10 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, no dia 8 de maio; **Pentecostes**, no dia 15 de maio; o **primeiro Domingo do advento**, no dia 27 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos apóstolos, dos santos e santas e na comemoração dos fiéis defuntos, a Igreja, peregrina sobre a terra, proclama a páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **Amém.**

14. HOMILIA

Mateus continua a descrever os acontecimentos da infância, mas alarga o quadro, mostrando que os pagãos são atraídos pela luz de Jesus Rei. O episódio está centrado no tema da realeza. Herodes, chamado

o grande, estrangeiro, é rei da Judéia, nomeado e protegido pelo senado romano e visto pela população como ilegítimo. Jesus nasce na cidade de Davi, como descendente de Davi, potencialmente sucessor legítimo. Para Herodes, é um rival perigoso. Uns magos orientais acorrem a render homenagem ao presumido herdeiro, tratando-o com o título de Rei dos judeus. A astúcia de Herodes é vencida pelo milagre da estrela e pela fidelidade dos visitantes. Os magos trazem o tributo dos pagãos ao rei menino e voltam por outro caminho.

O texto também indica um itinerário da fé: a busca dos sinais de Deus e o deixar-se conduzir por eles; a experiência de fé que transfigura as inquietações em uma grande alegria; a adoração e o reconhecimento do Deus da vida, caracterizados pela abertura dos tesouros dos magos; enfim, a transformação da existência cotidiana, sinalizada pela volta dos magos por outro caminho.

A festa da epifania retoma o natal de Jesus celebrando a sua humanidade manifestada a todos os povos e não apenas ao povo judeu. Traz consigo a mística da universalidade da salvação: "Levanta-te e brilha, Jerusalém, olha o horizonte e vê. Sobre todas as nações brilha a glória do Senhor" (Is 60,1). Da mesma forma, Santo Agostinho: "A palavra grega, epifania, significa manifestação. Hoje, portanto, manifesta-se o redentor de todos os povos e faz deste dia a festa de todas as nações."

Nossa assembléia, com sua pluralidade e diversidade é sinal desta universalidade da salvação que é dada a todos os povos. Nele repercute a mesma alegria que tomou conta dos magos ao rever a estrela – e não é assim que nos sentimos à cada domingo quando no encontramos para escutar a Palavra e cantar os seus louvores? Ela é hoje para nós e para nossos irmãos e irmãs o sinal que nos é dado para sermos conduzidos até ele, experienciarmos o encontro que nos transfigura e trilhamos novos caminhos.

15. CREIO

16. PRECES

Neste dia em que Jesus foi manifestado aos humildes de todas as nações, elevemos a ele nossos pedidos:

Guia nossos passos no caminho da paz!

- Ó Cristo, estrela do oriente, que brilhaste nos caminhos dos magos, ilumina os que estão na escuridão e revela a todos os povos, a tua misericórdia!

- Ó Cristo, reconhecido e adorado pelos magos, recebe a reverência de todas as pessoas que te procuram e o louvor do universo.

- Ó Verbo de Deus, manifestado em nossa humanidade, dá às Igrejas cristãs paz, unidade e perseverança no anúncio do evangelho.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Escuta, Senhor, as nossas preces, tu que intercedes por nós junto do Pai e és nosso Salvador. **Amém.**

RITO DE AÇÃO DE GRAÇAS

17. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:

Os devotos do divino; nas terras do oriente, CD Liturgia V, faixa 10.

18. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, antes da ação de graças, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar].

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Quem preside, faz a oração intercalando com o canto da assembleia:

É um prazer para nós Deus do universo te louvar e te agradecer.

Antes que nos aproximássemos de ti, tu te fizeste próximo de nós, igual a nós, para nos fazer participar da tua glória.

Glória a ti Senhor, graças e louvor!

Guiando os magos com a estrela de Belém, hoje revelaste o mistério do teu Verbo feito carne como luz e salvação de todos os povos, Pelo Cristo manifestado em nossa carne mortal, tu nos recriaste na luz eterna da sua divindade.

Glória a ti Senhor, graças e louvor!

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso..., pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

19. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração (n. 21).

20. COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Hoje uma luz brilhou para nós.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto: Gloria ao Senhor, CD Liturgia V, faixa 1.

Silêncio...

21. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, nós te bendizemos porque hoje

nos iluminaste com a luz da manifestação de Jesus. Guia-nos ao longo desta semana, dá direção ao peregrino e ao doente, o repouso e a cura. Elimina os muros de separação entre pessoas e povos e dá-nos a tua paz. Por Cristo, o sol nascente, o universo inteiro te bendiz, agora e sempre. **Amém!**

Comunicações e avisos

22. BÊNÇÃO

O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! **Amém.**

Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.** Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

Anexo: outra alternativa de ação de graças – CD Ação de graças no dia do Senhor, faixa 7

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

O(a) coordenador(a) canta e a assembleia repete:

É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor! (bis)

1. Ao Deus que se fez Menino, o Emanuel chegou! (bis)
2. O céu se junta com a terra, Deus com o homem se igualou! (bis)
3. Jesus nasceu em Belém, meia-noite o sol raiou! (bis)
4. Uma revoada de anjos, a notícia espalhou! (bis)
5. Pastores chegam depressa, reconhecem seu Pastor! (bis)
6. Lá nos céus do oriente, a estrela guia brilhou! (bis)
7. Os reis vieram de longe adorar seu rei Senhor! (bis)
8. A Igreja, em cantos de festa, Louva e bendiz o Senhor! (bis)

Quem preside conclui recitando:

Toda a nossa louvação chegue a ti, em nome de Jesus por que oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino...

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

